

# Jorge Luis Borges – Um Livro

Apenas uma coisa entre as coisas  
Mas também uma arma. Foi forjada  
Na Inglaterra, em 1604,  
E carregada com um sonho. Encerra  
Som e fúria e noite e escarlata.  
Minha palma a sopesa. Quem diria  
Que contém o inferno: as barbadas  
Bruxas que são as parcas, os punhais  
Que executam as leis da sombra,  
E o ar delicado do castelo  
Que vai ver-te morrer, a delicada  
Mão capaz de ensangüentar os oceanos,  
A espada e o clamor de uma batalha.

Esse tumulto silencioso dorme  
No espaço de um daqueles livros  
Da sossegada estante. Dorme e espera.

**Jorge Luis Borges, Poesia**